

Dívida externa soma US\$ 202 bilhões

A dívida externa brasileira no final do primeiro trimestre deste ano somava US\$ 202 bilhões, um aumento de US\$ 548 milhões em relação a dezembro. Desse total, a maior parte se refere à dívida de médio e longo prazos – US\$ 181 bilhões. A de curto prazo somava US\$ 20 bilhões, segundo informou ontem o relatório divulgado pelo Banco Central.

Já os investimentos brasileiros no exterior somaram US\$ 672 milhões no mês passado e, no ano, US\$ 1,550 bi-

lhão. A conta de transações correntes do Brasil registrou um superávit de US\$ 615 milhões em maio. Essa conta representa as principais transações do País com o exterior na área comercial e na contratação de serviços e transferência de renda.

BALANÇA – Mais uma vez, o superávit da balança comercial – saldo positivo entre as exportações e importações – contribuiu para o desempenho positivo das contas externas brasi-

leiras, com um saldo positivo de US\$ 3,452 bilhões em maio.

O saldo da balança comercial foi suficiente para cobrir o déficit da conta de serviços e rendas do País, que ficou deficitária no mês em US\$ 3,149 bilhões. A conta de transações correntes ainda inclui as transferências unilaterais de brasileiros que moram no exterior, que no mês somaram US\$ 312 milhões.

No ano, as transações correntes acumulam um superávit de US\$ 4,065 bilhões. O

balanço de pagamentos foi superavitário em US\$ 178 milhões. O balanço inclui o resultado das transações correntes mais a conta capital e financeira, que representa as operações financeiras do País com o exterior, e o ingresso de investimentos estrangeiros. A conta de capital ficou negativa em US\$ 189 milhões.

No ano, o balanço de pagamentos está positivo em US\$ 10,063 bilhões. No mesmo período de 2004, estava superavitário em US\$ 2,183 bilhões.